



Nome: Pau-brasil

Nome científico: *Caesalpinia echinata* Lam

Família: Fabaceae, a família botânica do feijão, do pau-sangue, do maricá, do jatobá e do monjoleiro.

Outros nomes: ibirapitanga, orabutã, ibirapitã, muirapiranga, Arvore do brasil e Brasilete .

Distribuição Geográfica: É uma espécie nativa e [endêmica](#) do Brasil. Ocorre em áreas de Mata Atlântica, nos Estados de AL, BA, PB, PE, RN, ES e RJ.

Características: Árvore que possui espinhos e mede entre 8 e 15 m de altura. O tronco possui entre 40 e 70 cm de diâmetro e é coberto por casca alaranjada. As folhas são [compostas](#) e as flores são de cor amarela com detalhe vermelho no centro, e ficam dispostas em [inflorescências](#) no final dos ramos. Os frutos são [vagens](#) que possuem espinhos e se abrem naturalmente, liberando suas sementes.

Alimentação: Não é encontrado registro de uso para este fim.

Madeira: A madeira é dura, muito pesada e resistente. Hoje é usada apenas na confecção de arcos de violino, mas já foi amplamente explorada para a construção civil e naval.

Curiosidades: Embora a origem da palavra “brasil” seja repleta de mistérios, com histórias que remetem até mesmo a uma ilha mitológica (HyBrazil) “em meio às névoas do Mar Tenebroso, como era conhecido o Oceano Atlântico”, acredita-se que entre as origens mais prováveis, esteja a palavra francesa “bersil” e depois “brésil” que significa “brasa”. Contudo, alguns autores acreditam numa fusão dessa palavra com o termo celta “bress”, origem do inglês “tobless” (abençoar) que foi utilizado para batizar a tal lendária ilha HyBrazil, descoberta em 565 pelo monge Irlandês São Brandão. O pau-brasil é uma espécie ameaçada de extinção na categoria “em perigo”.

Informações Ecológicas: Poder ser considerado uma espécie [clímax](#), que ocorre no interior de florestas bem preservadas e raramente em formações secundárias. Precisa de intensa luz solar para sua sobrevivência e ocorre principalmente em terrenos secos. O crescimento das mudas é moderado e atualmente vem sendo utilizado em plantios de reflorestamento.

Floração: Floresce em setembro e outubro.

Frutificação: Os frutos amadurecem entre novembro e janeiro.